PROJETO ANÍSIO, LIXO E SOCIEDADE

Rayane Vitoria Wegner de Moraes 1
Natália Rodrigues Becker 2
Eduarda Roberta Holzlechner 3
Maria Eduarda Abreu Gaspar 4
Patrícia Feiten Pinto 5
Ester Elizabete Diniz 6

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

1. Introdução

A presente pesquisa está vinculada ao Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes do Ensino Médio. O projeto é uma iniciativa de extensão desenvolvida de forma integrada entre todos os programas de pós-graduação stricto sensu da Unijuí, com financiamento da Capes. Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido ao longo das atividades do projeto.

A pesquisa foi realizada na Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí - ACATA. Durante a visita, conhecemos como funciona o trabalho realizado pelos catadores e como ocorre a organização dos resíduos. Observamos que os materiais recicláveis são separados de acordo com seu tipo, como plástico, vidro, papel e papelão. Essa separação é muito importante para facilitar a reciclagem, evitar o desperdício e contribuir para a preservação do meio ambiente. A ACATA recebe materiais provenientes da coleta seletiva de Ijuí e realiza a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis.

O objetivo desta pesquisa é compreender como é morar no entorno da ACATA e de locais com grande quantidade de lixo na cidade de Ijuí. A importância de estudar essa temática está relacionada aos impactos que o descarte e o acúmulo de resíduos podem causar no ambiente e na vida das pessoas. A coleta de lixo é importante para evitar a disseminação de doenças e contribuir para que os resíduos sejam encaminhados aos locais adequados.

Além disso, o consumo desenfreado pode contribuir diretamente para a geração excessiva de lixo, causando problemas ambientais, como a poluição de rios, oceanos e solos. A gestão inadequada dos resíduos sólidos pode agravar esses impactos e aumentar os riscos ao meio ambiente.

1 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
2 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
3 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
5 Doutora em Educação nas Ciências. Bolsista de pós-doutorado do Projeto Anísio
6 Doutoranda em Educação nas Ciências. Professora da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

2. Procedimentos Metodológico

A pesquisa foi iniciada com a elaboração de perguntas para auxiliar na observação dos ambientes, com pesquisas e com passeios nos bairros da cidade, na ACATA, Unijuí e no riacho, foi feita em grupos observando atentamente ao redor onde havia resíduos de lixos e ambientes mal conservados.

3. Resultados e Discussões

Durante a visita ao riacho, observou-se a presença de grande quantidade de lixo dentro e ao seu redor, contribuindo para a contaminação do local. Também havia buracos de terra nas proximidades, nos quais se acumulavam água e resíduos descartados de forma inadequada. A água apresentava uma coloração escura e um cheiro desagradável, indicando condições de contaminação.

Figura 1 – Riacho observado



Fonte: Acervo dos autores (2026).

A partir desse momento de visitação, foi possível perceber que morar próximo ao riacho pode trazer diferentes problemas, como a ocorrência de doenças, entre elas a dengue, a presença de animais peçonhentos, como cobras e aranhas, além da falta de segurança, por se tratar de um local abandonado.

Na ACATA, observou-se uma grande concentração de resíduos, que pode se tornar um incômodo para os moradores do entorno. A grande quantidade de lixo acumulado pode provocar

mau cheiro e atrair animais transmissores de doenças, como dengue e leptospirose. Apesar da importância da ACATA para a reciclagem e a preservação ambiental, é importante pensar em formas de melhorar as condições de trabalho e reduzir os impactos sobre os moradores das proximidades.

Além das proximidades do riacho e da ACATA, esse problema também pode ser observado em diversos bairros. O excesso de lixo nas ruas e o descarte inadequado de resíduos contribuem para os mesmos problemas mencionados anteriormente, como o mau cheiro e a transmissão de doenças, além do entupimento de bueiros e esgotos, o que pode favorecer a ocorrência de enchentes e alagamentos.

Nery et al. (2024) destacam que a saúde não se caracteriza somente pela ausência de doenças, mas também envolve outros aspectos, entre eles o direito de viver em um ambiente salubre e digno. Nesse sentido, os autores apontam que as comunidades que residem no entorno de lixões estão expostas a ambientes contaminados, nos quais podem estar presentes animais transmissores de doenças, resíduos infectados e metais pesados. Outro problema destacado é o chorume, líquido produzido a partir dos resíduos, que pode atingir o solo e contaminar a água. Essas condições podem trazer diferentes consequências para a saúde das pessoas que vivem próximas a esses locais.

Dessa forma, percebe-se que lixões podem trazer vários problemas não só para o meio ambiente, mas também para a saúde das pessoas que vivem próximas a esses locais, afetando diretamente a qualidade de vida dessas comunidades. Por isso, é importante que existam medidas para melhorar o descarte dos resíduos e proteger a saúde e o bem-estar das pessoas que vivem nessas áreas.

4. Conclusão

Morar próximo a locais com acúmulo de lixo pode trazer diferentes problemas para a população, como a presença de animais, a exemplo de ratos e cobras, além de contribuir para a ocorrência de doenças. Algumas situações de descarte inadequado e poluição também podem ser evitadas por meio do diálogo e da conscientização entre os moradores da vizinhança.

5. Referências

NERY, Nathália de Andrade et al. Lixões e os impactos causados à saúde das famílias que residem em seu entorno: uma revisão literária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68108, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n2-133